

784 - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A SAÚDE DAS PESSOAS COM ESTOMIA

Tipo: POSTER

Autores: LARYSSA BARBOSA (UFSJ), LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UFSJ), LAURA OLIVEIRA SILVA (UFSJ), VICTÓRIA CORRÊA NUNES (UFSJ), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UFSJ)

Introdução: Diante do progressivo aumento do número de pessoas com estomia no Brasil, é fundamental que a Atenção Primária à Saúde (APS) esteja preparada para oferecer um acompanhamento qualificado e eficaz. No entanto, apesar das diretrizes estabelecidas pela Portaria MS nº 400/2009 e pela Portaria MS nº 793/2012, que asseguram atenção integral à saúde das pessoas com deficiência, incluindo aquelas com estomia, ainda persistem desafios na implementação e efetivação de ações que garantam a integralidade do cuidado no âmbito da APS. Observa-se uma lacuna na definição e na operacionalização de ações específicas voltadas ao atendimento da população com estomia na Atenção Primária à Saúde, o que pode comprometer a qualidade e a continuidade do cuidado oferecido a esses indivíduos. **Objetivo:** Construção e validação de ações da Atenção Primária à Saúde no cuidado às pessoas com estomia.

Método: Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quantitativa e fundamentado no referencial metodológico de Pasquali. Foram realizadas as seguintes etapas: revisão de escopo, construção das ações e validação de conteúdo por juízes por meio da técnica de Delphi. Os juízes foram selecionados com base nos critérios de Fehring adaptados, os quais consideram as titulações acadêmicas e a experiência profissional. Todos os juízes convidados eram estomaterapeutas titulados pela SOBEST®. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado, aplicado por formulário eletrônico, na qual os juízes avaliaram cada ação com base nos 12 critérios propostos por Pasquali. As respostas foram organizadas em escala Likert de cinco pontos, variando de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). A análise foi realizada por meio do cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), tanto por item quanto total, adotando-se como ponto de corte o valor mínimo de 0,80, conforme recomendação metodológica. **Resultados:** Foram construídas seis ações baseadas em evidências científicas. Na primeira rodada de avaliação, quatro ações atingiram o IVC mínimo de 0,80, mas o IVC total foi de 0,66, indicando necessidade de ajustes. Após reformulação das duas ações remanescentes, todas foram validadas na segunda rodada, elevando o IVC total para 0,84, demonstrando um consenso sólido entre os especialistas. O coeficiente de Kappa médio aumentou de 0,817 para 0,840 entre as rodadas, e os índices de consistência interna, medidos pelo Alfa de Cronbach, mantiveram-se elevados, acima de 0,91, confirmando a precisão e uniformidade das avaliações. As ações validadas foram: 1) Compreender a rede de cuidados à saúde das pessoas com estomia; 2) Promover o autocuidado; 3) Desenvolver rede de apoio; 4) Realizar abordagem multidisciplinar; 5) Promover educação permanente para profissionais da APS; e 6) Reconhecer complicações associadas à estomia, com encaminhamento adequado. **Conclusão:** O estudo alcançou seu objetivo ao construir e validar seis ações da Atenção Primária à Saúde no atendimento às pessoas com estomia, contribuindo para o fortalecimento da prática assistencial ao propor intervenções claras, aplicáveis e alinhadas com o princípio de integralidade do SUS. Dessa forma, espera-se que a implementação dessas ações favoreça o aprimoramento do acompanhamento na APS, promovendo um cuidado mais qualificado, efetivo e centrado nas necessidades das pessoas com estomia.